

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes
Gleyce Barros Gomes
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Jadden Rúbia Lima Costa
Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo
Rafaela Fabricio de Freitas
Lucas Fernandes Vasconcelos
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira
Sean de Holanda Angelim Santos
Ana Isabelle Fernandes de Menezes
Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira
Maria Gabriella Correia Pontes Reis
Luana Peixoto Gama
Roberta Albuquerque Acioli Rios
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson
Maya Fernanda Manfrin Arnez
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúzia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Tháís Lorena Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

CAPÍTULO 17

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Data de aceite: 22/03/2021

Ana Paula Nogueira Godoi

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0002-9158-3218>

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0002-2839-2443>

Nivea Aparecida de Almeida

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0002-7910-3031>

Luana Nogueira Godoi

Centro Materno Infantil de Contagem
Contagem/MG
<https://orcid.org/0000-0001-6136-9387>

Leilismara Sousa Nogueira

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0002-8598-973X>

Thaís Lorena Souza Sales

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0002-1571-3850>

Gustavo Machado Rocha

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<http://orcid.org/0000-0001-8255-1559>

Melina de Barros Pinheiro

Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Dona Lindu
Divinópolis/MG
<https://orcid.org/0000-0001-6895-3543>

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes e sua ocorrência na gestação, pode ser responsável pelo risco aumentado de natimortos e demais desfechos materno-fetais desfavoráveis. Como uma de suas manifestações iniciais pode ocorrer na cavidade bucal, a promoção e prevenção de saúde no Pré-natal odontológico pode ser um importante aliado no tratamento precoce. **Objetivo:** Investigar os fatores associados às alterações bucais e à sífilis, entre gestantes que realizaram pré-natal nas Unidades de Saúde públicas do município de Divinópolis/MG, entre setembro de 2019 e março de 2020. **Métodos:** Estudo longitudinal, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram coletados por meio de entrevista, avaliação orofacial e consulta aos prontuários e exames laboratoriais. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste Qui-quadrado e regressão multivariada no software Epi-Info versão 7. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer número 3.614.386. **Resultados:** Das 310 gestantes avaliadas,

13,2 % apresentaram histórico de sífilis, sendo identificada a associação positiva entre o histórico de sífilis e a ocorrência de alterações bucais, baixa escolaridade e uso regular de drogas ilícitas. Já a presença de inflamação bucal, bem como os desfechos materno-fetais desfavoráveis estiveram mais associados à ausência de histórico de sífilis. **Conclusão:** Os achados reforçam a importância da realização do Pré-natal odontológico para promoção e prevenção em saúde materno-fetal.

PALAVRAS - CHAVE: Gravidez; Saúde bucal; Sífilis Congênita; Sífilis.

PREGNANT WOMEN WITH ORAL CHANGES AND SYPHILIS HISTORY

ABSTRACT: Introduction: Syphilis is one of the most prevalent sexually transmitted infections and its occurrence in pregnancy, may be responsible for increased risk of stillbirths and other unfavorable maternal-fetal outcomes. As one of its initial manifestations can occur in the oral cavity, health promotion and prevention in dental prenatal care can be an important ally in early treatment. **Objective:** To investigate the factors associated with oral changes and syphilis, among pregnant women who received prenatal care in public health units in Divinópolis/MG, between September 2019 and March 2020. **Methods:** Longitudinal, retrospective and descriptive study, whose data were collected through interviews, orofacial evaluation and consultation of medical records and laboratory tests. Statistical analyzes were performed using the Chi-square test and multivariate regression using Epi-info version 7. The study was approved by the Research Ethics Committee by number 3,614,386. **Results:** Of the 310 pregnant women evaluated, 13.2% had a history of syphilis, and a positive association was identified between the history of syphilis and the occurrence of oral changes, low education and regular use of illicit drugs. The presence of oral inflammation, as well as unfavorable maternal-fetal outcomes were more associated with the absence of a history of syphilis. **Conclusion:** The findings reinforce the importance of performing dental prenatal care to promote and prevent maternal and fetal health.

KEYWORDS: Pregnancy; Oral health; Congenital syphilis; Syphilis.

INTRODUÇÃO

A sífilis é considerada uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais prevalentes, acometendo cerca de 6 milhões de pessoas por ano em todo o mundo (WHO, 2016). No Brasil, 152.915 casos de sífilis foram notificados em 2019, sendo a maior parte das infecções adquiridas por indivíduos entre 20 e 29 anos. Neste mesmo ano, 61.127 gestantes apresentaram diagnóstico de sífilis no país (BRASIL, 2020).

A sífilis na gestação é um importante fator de risco para natimortos nas Américas (ARNESEN et al., 2015), além de aumentar o risco de morte precoce na infância (WHO, 2016). Ademais, a sífilis em gestantes pode resultar em desfechos maternos desfavoráveis (DOMINGUES; LEAL, 2016), como é o caso de alterações orais como infecção nos tecidos e inflamação (GOMEZ et al., 2013). EMBASE and Cochrane Libraries were searched for literature assessing adverse pregnancy outcomes among untreated women with seroreactivity for *Treponema pallidum* infection and non-seroreactive women. Adverse

pregnancy outcomes were fetal loss or stillbirth, neonatal death, prematurity or low birth weight, clinical evidence of syphilis and infant death. Random-effects meta-analyses were used to calculate pooled estimates of adverse pregnancy outcomes and, where appropriate, heterogeneity was explored in group-specific analyses. Findings Of the 3258 citations identified, only six, all case-control studies, were included in the analysis. Pooled estimates showed that among untreated pregnant women with syphilis, fetal loss and stillbirth were 21% more frequent, neonatal deaths were 9.3% more frequent and prematurity or low birth weight were 5.8% more frequent than among women without syphilis. Of the infants of mothers with untreated syphilis, 15% had clinical evidence of congenital syphilis. The single study that estimated infant death showed a 10% higher frequency among infants of mothers with syphilis. Substantial heterogeneity was found across studies in the estimates of all adverse outcomes for both women with syphilis (66.5% [95% confidence interval, CI: 58.0-74.1]; I² = 91.8%; P < 0.001. As intervenções direcionadas à sífilis na gestação são altamente econômicas e, por isso, devem ser amplamente realizadas para se alcançar a meta de eliminação da sífilis congênita (ARNESEN et al., 2015). Considerando que todos os estágios da sífilis podem apresentar lesões orais, e que essas são altamente contagiosas, resultando em prejuízos a saúde bucal das gestantes, os cuidados com esse público devem ser redobrados (SOUZA, 2020).

A manutenção da saúde bucal durante a gravidez tem sido reconhecida como um importante problema de saúde pública em todo o mundo. O atendimento odontológico à gestante está cada dia mais valorizado e recebe o nome de “Pré-Natal Odontológico”, constando na Caderneta da Gestante (BRASIL, 1998, 2014, 2016). Dentro desse contexto, torna-se relevante a investigação da relação entre as gestantes com alterações bucais e o histórico de sífilis.

MÉTODOS

Estudo longitudinal retrospectivo, com caráter descritivo, desenvolvido com gestantes de idade igual ou superior a 18 anos e que realizaram pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Divinópolis/MG. Foram considerados como critérios de exclusão, gestantes que não residiam no município de Divinópolis ou que não possuíam autonomia própria.

O recrutamento das gestantes foi realizado após a consulta pré-natal, no período de setembro de 2019 a junho de 2020. Aquelas que aceitaram participar do estudo e que atenderam aos critérios de inclusão consentiram sua participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram conduzidas para a coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada face-a-face. Adicionalmente, realizou-se a revisão dos prontuários médicos. As variáveis de interesse no estudo foram coletadas por profissionais de saúde devidamente treinados, utilizando-se um instrumento previamente

validado. Informações acerca do histórico de sífilis foram obtidas por meio de autorrelato.

A avaliação da saúde bucal foi realizada por equipe treinada a partir da inspeção visual da cavidade bucal. O registro do índice de cárie, placa e condições periodontais foi realizado por meio de um odontograma. A variável infecção geral foi utilizada para referenciar a infecção presente em ambos tecidos, mole e duro. Após a análise da saúde bucal, as gestantes foram orientadas sobre a importância do Pré-Natal Odontológico e encaminhadas para tratamento na UBS, quando necessário.

A inserção de informações no banco de dados foi realizada através de dupla checagem por revisores distintos e as análises estatísticas foram executadas por meio do software Epi-Info® (versão 7.0). As características sociodemográficas, alterações orais e desfechos materno-fetais foram analisados em relação à ausência e presença do histórico de sífilis. Ambos os grupos foram comparados utilizando-se o teste Qui-Quadrado. Posteriormente, a regressão logística multivariada, com resultados expressos por *Odds Ratio* (OR) e seus respectivos intervalos de confiança (IC 95%), foi executada com o intuito de verificar a associação entre as variáveis de interesse previamente descritas e o histórico de sífilis (variável resposta). Associações estatisticamente significativas foram aceitas com um nível de significância de $p < 0,05$.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Campus Centro Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João del-Rei (CEPCO) sob o parecer 3.614.386, CAEE 20648719.3.0000.5545.

RESULTADOS

Entre as 310 gestantes incluídas neste estudo, 13,23% ($n = 41$) apresentaram histórico de sífilis. As características sociodemográficas associadas ao histórico de sífilis são apresentadas na Tabela 1.

Características sociodemográficas N	Com histórico de Sífilis		Sem histórico de Sífilis		p-valor
	%	N	%	N	
Idade					
18-34	39	14,55	229	85,45	0,09
≥ 35	2	4,76	40	95,24	
Estado civil					
União estável / casada	24	12,12	174	87,88	0,48
Outros	17	15,18	95	84,82	

Raça auto declarada					
Branca	12	12,63	83	87,37	1,00
Outras	29	13,55	185	86,45	
Escolaridade					
Ensino médio ou mais	25	9,88	228	90,12	<0,01*
Até fundamental completo	16	28,57	40	71,43	
Pré-natal					
Alto risco	12	12,12	87	87,88	0,86
Risco habitual	29	13,74	182	86,26	
Renda					
Até 2 salários mínimos	20	16,13	104	83,87	0,21
3 salários ou mais	17	10,69	142	89,31	
Já teve outras gestações					
Sim	29	15,68	156	84,32	0,17
Não	12	9,68	112	90,32	
Tabagismo					
Sim	25	10,68	209	89,32	0,05
Não	15	20,00	60	80,00	
Etilismo					
Sim	18	11,46	139	88,54	0,32
Não	23	15,65	124	84,35	
Uso regular de drogas ilícitas					
Sim	28	9,93	254	90,07	<0,01*
Não	13	48,15	14	51,85	

* p < 0,05. Estatística: Qui-Quadrado.

Tabela 1: Associação entre características sociodemográficas e histórico de sífilis nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Divinópolis/MG (n = 310)

As associações entre o histórico de sífilis e as alterações bucais estão demonstradas na Tabela 2.

Alteração bucal	Com histórico de Sífilis		Sem histórico de Sífilis		p-valor
	N	%	N	%	
Infecção geral	12	29,27	126	46,84	0,06
Infecção no tecido mole	25	60,98	58	21,56	0,02*
Infecção no tecido duro	18	43,90	108	40,15	0,06
Inflamação	03	07,32	187	69,52	<0,01*

* $p < 0,05$. Estatística: Qui-Quadrado.

Tabela 2: Associação entre alterações bucais e histórico de sífilis nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Divinópolis/MG (n = 310)

A frequência dos desfechos materno-fetais, entre as gestantes avaliadas, está expressa na Tabela 3. Foram avaliadas a via de parto vaginal e os desfechos materno-fetais desfavoráveis, sendo que, o histórico de sífilis apresentou associação significativa apenas com os desfechos materno-fetais desfavoráveis. As frequências dos desfechos materno-fetais desfavoráveis estão expressas na Tabela 4, com destaque para a ocorrência de parto prematuro, incluindo seus diferentes agravantes.

Desfecho	Com histórico de Sífilis		Sem histórico de Sífilis		p-valor
	N	%	N	%	
Parto via vaginal	25	64,10	155	61,02	0,85
Desfechos materno-fetais desfavoráveis	09	21,95	125	46,47	<0,01*

* $p < 0,05$. Estatística: Qui-Quadrado.

Tabela 3: Frequência dos desfechos materno-fetais e entre as gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Divinópolis/MG (n = 310)

Desfecho	Com histórico de sífilis		Sem histórico de sífilis	
	N	%	N	%
Aborto	1	0,32	9	2,58%
Parto prematuro	1	0,32	18	5,16%
HAS descompensada	0	0,00%	9	2,90%
Pré-eclâmpsia	1	0,32	21	6,45%
Oligodrâmnio	0	0,00%	1	0,32%
Polidrâmnio	0	0,00%	1	0,32%
Sífilis (não curada materna) + Sífilis congênita (bebê)	1	0,32	4	1,29%
Diabetes Mellitus Gestacional	0	0,00%	3	0,97%
Obesidade, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus Gestacional	0	0,00%	2	0,65%
Natimorto	0	0,00%	2	0,65%
Neomorto	0	0,00%	1	0,32%
Pré-eclâmpsia, Síndrome de Hellp, Parto prematuro, Natimorto, Neomorto	0	0,00%	1	0,32%
Sofrimento fetal	0	0,00%	5	1,61%
Ruptura prematura de membranas, sofrimento fetal	0	0,00%	4	1,29%
Toxoplasmose + Parto prematuro	0	0,00%	1	0,32%
Hemorragia pós-parto controlada	0	0,00%	2	0,65%
Abertura orifício interno no útero + Coombs+ + RNA positivo + Bilirrubinas elevadas com fototerapia e exsanguíneo	0	0,00%	3	0,97%
Centralização de fluxo fetal + Parto prematuro	0	0,00%	1	0,32%
Hematoma subcoriônico	0	0,00%	1	0,32%
Cesárea + transfusão sanguínea + Placenta prévia total + Bebê com pneumonia congênita, hipertensão pulmonar, sepse, displasia broncopulmonar, choque distributivo refratário, reação transfusional, sepse de foco meníngeo, hidrocefalia leve, crise convulsiva, hemorragia peri-intraventricular grau III a esquerda	0	0,00%	1	0,32%
Síndrome de Hellp	0	0,00%	3	0,97%
SFA (interrupção abrupta de oxigenação fetal)	1	0,32%	0	0,00%

Pré-eclâmpsia + Edema perna esquerda	0	0,00%	1	0,32%
Pré-eclâmpsia + Eclâmpsia	1	0,32%	0	0,00%
Diminuição metaplasica mieloide agnogênica	0	0,00%	1	0,32%
Pré-eclâmpsia + parto prematuro	0	0,00%	1	0,32%
Anemia falciforme + parto prematuro + anemia falciforme congênita	0	0,00%	1	0,32%
Placenta não descolou + hemorragia	0	0,00%	1	0,32%
Diabetes Mellitus Gestacional + Hipertensão Arterial Sistêmica + Bebê com Trissomia do 21 (Síndrome de Down) + Blues puerperal	0	0,00%	1	0,32%
Laceração vaginal	0	0,00%	4	1,29%
Infecção pós-parto	0	0,00%	2	0,65%
Bebê com síndrome congênita inespecífica	0	0,00%	1	0,32%
Hepatite B	0	0,00%	1	0,32%
Bebê PIG (bebê pequeno para a idade gestacional)	0	0,00%	2	0,65%
Infecção por Streptococcus B + Tromboembolismo pulmonar + Doença pulmonar obstrutiva com quadro de dispneia + Trombose venosa profunda	0	0,00%	1	0,32%
Infecção do trato urinário recorrente	0	0,00%	4	1,29%
Parto prematuro + Hipertensão Arterial Sistêmica + Pré-eclâmpsia + Eclâmpsia pós-parto	0	0,00%	1	0,32%
Sangramento durante a gestação	0	0,00%	2	0,65%
Síndrome de Hellp + Oligodrâmnio	0	0,00%	1	0,32%
Infecção vaginal durante a gestação	0	0,00%	3	0,97%
Centralização de fluxo + Sofrimento fetal	0	0,00%	1	0,32%
Toxoplasmose	0	0,00%	2	0,65%
Insuficiência do colo do útero	1	0,32%	1	0,32%
Pré-eclâmpsia + Diabetes Mellitus Gestacional	0	0,00%	2	0,32%
Descolamento de placenta	1	0,32%	1	0,32%
Eclâmpsia + Diabetes Mellitus Gestacional	0	0,00%	1	0,32%
Pré-eclâmpsia + Sofrimento fetal	0	0,00%	1	0,32%

Parto induzido pelo uso de drogas ilícitas (uso ocorreu até 12 h antes do parto)	1	0,32%	0	0,00%
Desfecho Ignorado	1	0,32%	6	1,95%

*p valor 0,01

Tabela 4: Frequência dos desfechos materno-fetais desfavoráveis nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Divinópolis/MG (n = 310)

A regressão logística das variáveis associadas ao histórico de sífilis está representada na Tabela 5. Das variáveis estudadas, o histórico de sífilis teve associação significativa com escolaridade, uso regular de drogas ilícitas, inflamação bucal e desfechos materno-fetais desfavoráveis.

Variáveis	OR	IC 95%	p-valor
Idade	4,40	0,80-24,36	0,09
Baixa escolaridade	3,63	1,75-7,41	0,01*
Gestações anteriores	1,31	0,57-3,00	0,52
Tabagismo	1,65	0,60-4,53	0,33
Uso regular de drogas ilícitas	0,14	0,04-0,44	<0,01*
Infecção bucal geral	0,45	0,08-2,34	0,34
Infecção de tecido mole	1,27	0,43-3,75	0,66
Infecção de tecido duro	1,50	0,39-5,81	0,56
Inflamação bucal	0,22	0,06-0,86	0,03*
Desfechos materno-fetais desfavoráveis	0,29	0,12-0,70	<0,01*

* p < 0,05. Estatística: *Odds Ratio*

Tabela 5: Regressão logística multivariada do histórico de sífilis nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Divinópolis/MG (n = 310)

DISCUSSÃO

As alterações bucais avaliadas nas gestantes apresentaram associação com o histórico de sífilis, demonstrando que o pré-natal odontológico é imprescindível no auxílio do diagnóstico dessa infecção e na prevenção de desfechos materno-fetais desfavoráveis associados ao histórico de sífilis. É muito importante a realização de acompanhamento de alterações bucais em gestantes com histórico de sífilis visto que, fisiologicamente, a gestação já pode induzir ou exacerbar alterações orais dessas mulheres. E, como a sífilis

é uma das infecções sexualmente transmissíveis que podem ter manifestações orais, é pouca explorada e possui tamanha relevância no desenrolar gestacional, esse estudo possui grande impacto no dia a dia clínico.

A escolaridade materna esteve associada fortemente ao histórico de sífilis, sendo que as gestantes que possuíam até o ensino fundamental completo apresentaram uma chance 3,63 vezes maior de ter histórico de sífilis em comparação com as gestantes com maior escolaridade. Esses dados são concordantes com outros estudos, onde a maioria das gestantes com histórico de sífilis tinham até ensino fundamental (CAVALCANTE; PEREIRA; CASTRO, 2017; SOUZA et al., 2020).

Em nossa investigação, o estado civil não esteve associado significativamente com o histórico de sífilis. No entanto, o estudo realizado por Dou et al., 2016 demonstrou que 6% das gestantes infectadas com sífilis eram solteiras ou divorciadas. Já no estudo de Domingues e Leal, 2016, a maioria das gestantes com diagnósticos de sífilis eram casadas, mas também não foram obtidos dados estatísticos significativos desta associação.

Quanto ao tabagismo e uso regular de drogas ilícitas, foi demonstrada a associação estatística positiva com o histórico de sífilis, corroborando com o estudo de Macêdo et al., 2017. No estudo realizado por Batista et al. (2020), foi demonstrado que a maioria das mulheres possuía alta prevalência de IST (HIV e sífilis) e tabagismo, assim como o uso de medicação para redução da ansiedade. Estas apresentaram também alto nível de ocorrência de cárie e saúde periodontal comprometida (BATISTA et al., 2020), concordando com os achados deste estudo, onde a associação de infecções e o histórico de sífilis foi estaticamente significativa, mesmo não sendo um estudo específico com gestante como este. Em contrapartida, a associação entre a presença de inflamação e o histórico de sífilis foi negativa, ou seja, as gestantes que apresentaram inflamação bucal tiveram 0,22 vezes menos chance de terem sífilis. Em outro estudo, os autores enfatizaram a necessidade de expansão/inclusão do ensino da sífilis nas faculdades de Odontologia e da formação continuada/permanente para os cirurgiões dentistas, principalmente os que atuam em unidades de saúde públicas (PACHECO FILHO; GARBIN, 2020).

Domingues e Leal, 2016, demonstraram desfechos perinatais desfavoráveis associados ao diagnóstico de sífilis na gestação. No entanto, neste estudo, foi observada uma associação negativa entre os mesmos e o histórico de sífilis.

Características sociodemográficas como: idade, raça autodeclarada, renda, histórico de outras gestações, uso regular de álcool, não apresentaram associação significativa com o histórico de sífilis. Neste contexto, mais pesquisas são importantes para elucidar as características associadas ao histórico de sífilis em gestantes do município de Divinópolis/MG que realizam pré-natal nas unidades de saúde pública, bem como a importância do pré-natal odontológico instituído pelo Ministério Saúde e presente inclusive na Caderneta da Gestante do SUS. E nesse contexto o cirurgião-dentista tem um papel muito importante de promoção e prevenção de saúde do binômio materno-fetal.

Cabe ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações, como a realização exclusiva em instituições públicas. Sendo assim, os resultados apurados limitam-se apenas à saúde pública não cabendo generalizações às outras instituições. Assim como a obtenção do histórico de sífilis por meio de autorrelato que está sujeito ao viés de memória. Contudo, vale salientar que essas limitações não prejudicam os dados encontrados, apenas salientam a necessidade de mais estudos nessa área. Já que esse estudo teve uma metodologia meticulosa com todos os preceitos éticos respeitados, valendo-se da máxima de pré-testes, estudos pilotos e adequações metodológicas para se obter uma amostragem representativa do município de Divinópolis, com dados reais das gestantes que realizam pré-natal nas unidades de saúde públicas.

CONCLUSÃO

Os dados dessa investigação indicaram a associação entre o histórico de sífilis e a ocorrência de alterações bucais, baixa escolaridade e uso regular de drogas ilícitas. No entanto, a presença de inflamação bucal, bem como os desfechos materno-fetais desfavoráveis estiveram mais associados à ausência de histórico de sífilis. Esses achados reforçam a importância da realização do pré-natal odontológico para a promoção e prevenção em saúde materno-fetal. Contudo, vale salientar que são necessários mais estudos que avaliem, com maior abrangência a associação entre alterações bucais e o histórico de sífilis em gestantes.

APOIO FINANCEIRO

Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS

ARNESEN, L. et al. **Gestational syphilis and stillbirth in the Americas: a systematic review and meta-analysis**. *International Journal of Gynecology and Obstetrics*, v. 128, n. 3, p. 241–245, 1 mar. 2015.

AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. **Syphilis: Diagnosis, treatment and control**. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 81, n. 2, p. 111–126, 2006.

BATISTA, M. I. H. DE M. et al. **High prevalence of syphilis in a female prison unit in Northeastern Brazil**. *Einstein (Sao Paulo, Brazil)*, v. 18, p. eAO4978, 2020.

BRASIL. **Assistência pré-natal**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre_natal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BRASIL. **Estratégias para Diagnóstico no Brasil**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <www.aids.gov.br/telelab>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BRASIL. **Protocolos da Atenção Básica**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <www.dab.saude.gov.br>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BRASIL. **Caderneta da Gestante**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet(1).pdf>.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico**. 2020.

CAVALCANTE, P. A. DE M.; PEREIRA, R. B. DE L.; CASTRO, J. G. D. **Sífilis gestacional e congênita em Palmas, Tocantins, 2007-2014**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, n. 2, p. 255–264, 1 mar. 2017.

DOMINGUES, R. M. S. M.; LEAL, M. DO C. **Incidence of congenital syphilis and factors associated with vertical transmission: data from the Birth in Brazil study**. *Cadernos de saúde pública*, v. 32, n. 6, p. 1–12, 2016.

DOU, L. et al. **Epidemic Profile of Maternal Syphilis in China in 2013**. *BioMed Research International*, v. 2016, 2016.

GOMEZ, G. B. et al. **Untreated maternal syphilis and adverse outcomes of pregnancy: a systematic review and meta-analysis**. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 91, n. 3, p. 217–226, 2013.

MACÊDO, V. C. DE et al. **Risk factors for syphilis in women: case-control study**. *Revista de saúde pública*, v. 51, p. 78, 17 ago. 2017.

PACHECO FILHO, A. C.; GARBIN, C. A. S. **A contribuição da Odontologia para diagnóstico precoce e prevenção da Sífilis**. [s.l.: s.n.].

RIVITTI, E. **Doenças infecciosas com manifestações dermatológicas**. Rio de Janeiro: [s.n.].

SOUZA, R. R. DE et al. **Perfil de Casos Notificados de Sífilis Congênita no Estado de Goiás entre 2015 a 2018**. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 48715–48725, 20 jul. 2020.

SOUZA, T. S. **Sífilis: Uma doença sistêmica com manifestações orais**. *Cadernos De Odontologia Do Unifeso*, v. 2, 2020.

WHO. **Global Health Sector Strategy on Sexually Transmitted Infections 2016–2021**. *Can. Fam. Physician*, n. June 2016, p. 1933–1936, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13
Adolescente 15, 179
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243
Desenvolvimento maxilofacial 1
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257
Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021